



PRESS RELEASE

No: 82

Respostas dos governos à variante ômicron ameaçam a recuperação dos voos de passageiros

2 de dezembro de 2021 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) anunciou que a recuperação das viagens aéreas continuou em outubro de 2021, com melhorias gerais nos mercados domésticos e internacional. Também alertou que a imposição de proibições de viagens por parte dos governos – que vai contra a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) – pode ameaçar a recuperação do setor.

Como as comparações entre os resultados mensais de 2021 e 2020 estão distorcidas devido ao impacto extraordinário da COVID-19, a não ser que especificado de outra forma, todas as comparações são relacionadas a outubro de 2019, que seguiu um padrão de demanda normal.

- A demanda total por viagens aéreas (medida em passageiro pagante-quilômetro ou RPKs) caiu 49,4% em outubro de 2021 em relação a outubro de 2019. Esse resultado representa uma melhoria em relação a setembro de 2021, que registrou queda de 53,3% em relação aos níveis de setembro de 2019.
- Os mercados domésticos tiveram queda de 21,6% em comparação com outubro de 2019, uma melhoria em relação a setembro de 2021, quando o tráfego caiu 24,2% versus setembro de 2019.
- A demanda por viagens internacionais em outubro de 2021 foi 65,5% menor que em outubro de 2019, um pouco melhor que a queda de 69,0% registrada em setembro de 2021 versus setembro de 2019, com todas as regiões apresentando melhorias.

“O desempenho do tráfego de outubro destaca que as pessoas viajarão quando puderem. Infelizmente, as respostas dos governos ao surgimento da variante ômicron estão colocando em risco a conectividade global que demorou tanto para ser reconstruída”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

Air passenger market detail - October 2021

| | World share ¹ | October 2021 (% ch vs the same month in 2019) | | | |
|---------------------|--------------------------|---|---------------|-------------------------|--------------------------|
| | | RPK | ASK | PLF (%-pt) ² | PLF (level) ³ |
| TOTAL MARKET | 100.0% | -49.4% | -41.2% | -11.5% | 70.6% |
| Africa | 1.9% | -60.1% | -50.0% | -14.2% | 55.8% |
| Asia Pacific | 38.6% | -66.4% | -56.5% | -18.6% | 62.9% |
| Europe | 23.7% | -45.3% | -36.6% | -11.8% | 74.1% |
| Latin America | 5.7% | -33.6% | -33.0% | -0.7% | 80.9% |
| Middle East | 7.4% | -59.0% | -47.8% | -15.7% | 57.7% |
| North America | 22.7% | -26.3% | -19.7% | -6.8% | 76.9% |

¹% of industry RPKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

¹% of industry RPKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

⁴Note: the seven domestic passenger markets for which broken-down data are available account for approximately 46% of global total RPKs and 84% of total domestic RPKs

Note: The total industry and regional growth rates are based on a constant sample of airlines combining reported data and estimates for missing observations. Airline traffic is allocated according to the region in which the carrier is registered; it should not be considered as regional traffic.

Mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros

As companhias aéreas da Europa relataram queda de 50,6% no tráfego internacional de outubro de 2021 em relação a outubro de 2019, uma melhoria significativa em relação à queda de 56,5% registrada em setembro de 2021 versus setembro de 2019. A capacidade caiu 41,3% e a taxa de ocupação diminuiu 13,7 pontos percentuais, atingindo 72,5%.

As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico apresentaram queda de 92,8% no tráfego internacional de outubro de 2021 em comparação a outubro de 2019, um pouco melhor em relação à queda de 93,1% registrada em setembro de 2021 versus setembro de 2019. A capacidade caiu 83,8% e a taxa de ocupação diminuiu 44,0 pontos percentuais, atingindo 35,7%, a menor entre as regiões.

As companhias aéreas do Oriente Médio apresentaram queda de 60,3% na demanda de outubro de 2021 versus outubro de 2019, um grande salto em relação à queda de 67,1% registrada em setembro de 2021 versus setembro de 2019. A capacidade caiu 49,1% e a taxa de ocupação diminuiu 16,1 pontos percentuais, atingindo 57,5%.

As companhias aéreas da América do Norte apresentaram queda de 57,0% na demanda de outubro de 2021 em comparação com o mesmo mês de 2019, uma melhoria em relação à queda de 61,4% registrada em setembro de 2021 versus setembro de 2019. A capacidade caiu 43,2% e a taxa de ocupação caiu 20,0 pontos percentuais, atingindo 62,4%.

As companhias aéreas da América Latina apresentaram queda de 55,1% no tráfego de outubro em comparação com o mesmo mês de 2019. Em setembro, a queda registrada foi de 61,4% em relação a setembro de 2019. Em outubro, a capacidade caiu 52,5% e a taxa de ocupação diminuiu 4,3 pontos percentuais, atingindo 76,9%, que foi a maior taxa de ocupação entre as regiões pelo 13º mês consecutivo.

As companhias aéreas da África apresentaram queda no tráfego de 60,2% em outubro de 2021 em relação ao mesmo mês de 2019. O tráfego em setembro caiu 62,1% em relação ao mesmo mês de 2019. A capacidade caiu 49,0% em outubro e a taxa de ocupação caiu 15,2 pontos percentuais, atingindo 54,1%.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

Air passenger market detail - October 2021

| | <i>World share</i> ¹ | October 2021 (% ch vs the same month in 2019) | | | |
|-------------------|---------------------------------|---|---------------|-------------------------|--------------------------|
| | | RPK | ASK | PLF (%-pt) ² | PLF (level) ³ |
| Domestic | 54.2% | -21.6% | -14.6% | -6.9% | 76.7% |
| Dom. Australia | 0.7% | -81.0% | -70.6% | -29.6% | 54.1% |
| Domestic Brazil | 1.6% | -16.3% | -16.6% | 0.3% | 84.3% |
| Dom. China P.R. | 19.9% | -25.7% | -9.7% | -15.1% | 70.3% |
| Domestic India | 2.1% | -27.0% | -21.0% | -6.4% | 77.3% |
| Domestic Japan | 1.4% | -49.3% | -29.3% | -21.9% | 55.7% |
| Dom. Russian Fed. | 3.4% | 24.0% | 23.7% | 0.2% | 84.9% |
| Domestic US | 16.6% | -10.5% | -7.3% | -2.9% | 81.8% |

¹% of industry RPKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

¹% of industry RPKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

⁴Note: the seven domestic passenger markets for which broken-down data are available account for approximately 46% of global total RPKs and 84% of total domestic RPKs

Note: The total industry and regional growth rates are based on a constant sample of airlines combining reported data and estimates for missing observations. Airline traffic is allocated according to the region in which the carrier is registered; it should not be considered as regional traffic.

O tráfego doméstico da **Índia** apresentou queda de 27,0% na demanda de outubro em relação a outubro de 2019, resultado bem melhor que a queda de 40,5% registrada em setembro, após a flexibilização de algumas medidas de controle.

O tráfego doméstico da **Rússia** aumentou 24% em outubro em comparação com outubro de 2019, uma desaceleração em relação ao crescimento de 29,3% registrado em setembro de 2021 versus setembro de 2019, resultado de uma forte onda de COVID-19 e início da temporada de viagens de inverno na região.

Resumindo

“O relaxamento das restrições dos Estados Unidos para viagens de cerca de 33 países no mês passado aumentou as esperanças de aumento na demanda de viagens, com consequente aumento do tráfego durante a temporada de inverno no hemisfério norte. Mas o surgimento da variante ômicron causou pânico em muitos governos, que mais uma vez restringiram ou interromperam totalmente a liberdade de viajar, embora a OMS tenha avisado claramente que ['a proibição geral das viagens não impedirá a disseminação internacional e](#)

[representa um fardo pesado para vidas e meios de subsistência do setor](#)'. A lógica do conselho da OMS ficou evidente poucos dias após a identificação da ômicron na África do Sul, com presença já confirmada em todos os continentes. As proibições de viagens mal fundamentadas são ineficazes, é como fechar a porta do celeiro depois que o cavalo fugiu", disse Walsh.

No mês passado, a IATA lançou um [plano](#) para ajudar a orientar os governos na reabertura segura de suas fronteiras com tomadas de decisão baseadas em dados. Especificamente, a IATA pediu aos governos que se concentrem em três áreas principais:

- Protocolos de saúde simplificados.
- Soluções digitais para processar credenciais de saúde.
- Medidas de combate à COVID-19 proporcionais aos níveis de risco com um processo de revisão contínua.

"Além disso, os governos devem lidar com a terrível disparidade nas taxas de vacinação em todo o mundo – por exemplo, o mundo desenvolvido já oferece doses de reforço enquanto menos de 10% do continente africano está totalmente vacinado", disse Walsh.

[Para obter mais detalhes, entre em contato com:](#)

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

[Notas aos editores:](#)

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Os dados estatísticos foram compilados pela IATA Economics com base nos relatórios entregues pelas companhias aéreas e complementadas por estimativas, incluindo o uso de dados do FlightRadar24, fornecido sob licença.

- Todos os números são preliminares e representam os relatórios totais no momento da publicação, além de estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- As medições de RPKs domésticas representam cerca de 54,3% do mercado total.
- Significados dos termos de avaliação:
 - RPK: medições de passageiro pagante-quilômetro, que mede o tráfego de passageiros real.
 - ASK: assentos disponíveis por quilômetro, que mede a capacidade de passageiros disponível.
 - PLF: taxa de ocupação de passageiros, que é uma porcentagem do valor de ASK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das companhias aéreas associadas e não associadas à IATA.
- Em 2020, as participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas em termos de RPK eram: Ásia-Pacífico 38,6%, Europa 23,7%, América do Norte 22,7%, Oriente Médio 7,4%, América Latina 5,7% e África 1,9%.